

Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes aos Períodos de Três e Seis Meses
Findos em 30 de Junho de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 15 de agosto de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024			30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	74	17	1.242	1.380	Fornecedores	13	-	58	1.611	1.352
Títulos e valores mobiliários	5	-	391	1.574	4.426	Debêntures	14	5.889	49.170	5.889	49.170
Contas a receber	6	-	-	4.141	4.141	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	11.771	142.553
Impostos e contribuições a recuperar		150	139	191	262	Arrendamentos	16	-	-	158	49
Dividendos a receber	8.2	5.948	5.948	-	-	Obrigações trabalhistas		-	-	225	159
Outros ativos		-	-	1.251	164	Obrigações tributárias		9	9	916	997
Total dos ativos circulantes		6.172	6.495	8.399	10.373	Outros passivos	17	-	-	1.242	819
						Total dos passivos circulantes		5.898	49.237	21.812	195.099
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Caixa Restrito		738	-	738	-	Arrendamentos	16	-	-	2.752	2.780
Aplicações financeiras vinculadas	7	865	826	13.078	12.238	Debêntures	14	42.564	-	42.564	
Contas a receber	6	-	-	3.996	4.202	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	126.998	
Partes relacionadas	8.1	9.448	10.065	2.560	4.581	Outros passivos	17	-	-	15.783	14.222
Ações preferenciais resgatáveis	9	4.615	8.937	-	-	Total dos passivos não circulantes		42.564	-	188.097	17.002
Investimentos	10	84.622	88.751	-	-						
Imobilizado	11	-	-	238.878	246.274	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	12	-	-	113	125	Capital social	19	90.063	90.063	90.063	90.063
Outros ativos		-	-	145	145	Prejuízos acumulados		(32.065)	(24.226)	(32.065)	(24.226)
Total dos ativos não circulantes		100.288	108.579	259.508	267.565	Total do patrimônio líquido		57.998	65.837	57.998	65.837
TOTAL DOS ATIVOS		106.460	115.074	267.907	277.938	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		106.460	115.074	267.907	277.938

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

FÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		Seis meses		Três meses		Seis meses		Três meses	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	-	-	21.862	16.926	10.788	7.708
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	-	-	(17.220)	(13.124)	(8.352)	(7.678)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	4.642	3.802	2.436	30
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS									
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	22	(112)	(151)	(112)	(92)	(837)	(252)	(733)	(127)
Equivalência patrimonial	10	(4.129)	(3.821)	(2.271)	(3.948)	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(4.241)	(3.972)	(2.383)	(4.040)	3.805	3.550	1.703	(97)
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	23	58	252	27	81	705	771	347	340
Despesas financeiras	23	(3.656)	(3.556)	(1.673)	(1.712)	(11.326)	(10.714)	(5.599)	(5.370)
		(3.598)	(3.304)	(1.646)	(1.631)	(10.621)	(9.943)	(5.252)	(5.030)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(7.839)	(7.276)	(4.029)	(5.671)	(6.816)	(6.393)	(3.549)	(5.127)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	24	-	-	-	-	(1.023)	(883)	(480)	(544)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(7.839)	(7.276)	(4.029)	(5.671)	(7.839)	(7.276)	(4.029)	(5.671)
NÚMERO DE AÇÕES INTEGRALIZADAS (Em milhares)		90.336	90.336						
PREJUÍZO POR AÇÃO (Em reais - R\$)		(0,08678)	(0,01777)						

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	Seis meses		Três meses		Seis meses		Três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
PREJUÍZO DO PERÍODO	(7.839)	(7.276)	(4.029)	(5.671)	(7.839)	(7.276)	(4.029)	(5.671)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(7.839)</u>	<u>(7.276)</u>	<u>(4.029)</u>	<u>(5.671)</u>	<u>(7.839)</u>	<u>(7.276)</u>	<u>(4.029)</u>	<u>(5.671)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	90.063	(22.826)	67.237
Prejuízo do período	-	(7.276)	(7.276)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	90.063	(30.102)	59.961
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	90.063	(24.226)	65.837
Prejuízo do período	-	(7.839)	(7.839)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	90.063	(32.065)	57.998

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(7.839)	(7.276)	(7.839)	(7.276)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 e 12	-	-	7.490	7.058
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	3.471	3.375	10.700	9.849
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	(58)	(253)	(705)	(758)
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	261	172
Apropriação de custos sobre debêntures		139	109	139	109
Resultado de equivalência patrimonial	10	4.129	3.821	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	206	1.838
Impostos a recuperar		(11)	(116)	71	(117)
Outros ativos		-	-	(1.087)	(1.766)
Fornecedores		(58)	71	259	2.342
Obrigações trabalhistas		-	-	66	57
Obrigações tributárias		-	6	835	862
Outros passivos		-	-	1.984	2.201
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(1.880)	(1.926)	(7.608)	(7.993)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(916)	(880)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(2.107)</u>	<u>(2.189)</u>	<u>3.856</u>	<u>5.698</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa Restrito, Aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários		(328)	6.113	1.979	6.762
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	(82)	-
Partes relacionadas	8	617	(3.168)	2.021	(1.715)
Ações preferenciais resgatáveis	9	4.322	3.743	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>4.611</u>	<u>6.688</u>	<u>3.918</u>	<u>5.047</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(2.447)	(1.801)	(7.732)	(6.615)
Arrendamentos pagos	16	-	-	(180)	(194)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(2.447)</u>	<u>(1.801)</u>	<u>(7.912)</u>	<u>(6.809)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>57</u>	<u>2.698</u>	<u>(138)</u>	<u>3.936</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no fim do período		17	16	1.380	1.862
Saldo no fim do período		74	2.714	1.242	5.798
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>57</u>	<u>2.698</u>	<u>(138)</u>	<u>3.936</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP- 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de outubro de 2015.

Em 30 de Junho de 2025, o total de ativos circulantes da controladora superou o total dos passivos circulantes em R\$274. No consolidado, em ambos os períodos, o total de passivos circulantes superaram o total dos ativos circulantes em R\$13.413 (R\$42.742 e R\$184.726 em 31 de dezembro de 2024, na controladora e no consolidado, respectivamente). A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que parte substancial dos passivos circulantes se referem às obrigações contraídas com o BNDES e debenturistas para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vincendas nos próximos doze meses, enquanto as contas a receber refletem apenas parte da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2024, o ICSD consolidado apurado não atingiu 1,20.

Conforme descrito nas notas explicativas nº 14 e nº 15, a Companhia, conforme estabelecido na Escritura das Debêntures, para o exercício de 2023, com o índice apurado, mantém em conta reserva de complementação do ICSD, o montante de R\$733. Para o exercício de 2024, efetuou o depósito em 23 de abril de 2025, no montante complementar de R\$738 de modo a manter o montante de R\$1.557, na conta reserva (de complementação do ICSD).

Adicionalmente, a Companhia solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um “waiver” para dispensa do atingimento do referido índice, para o exercício 2023 e 2024. Em maio de 2024, realizou os pagamentos dos “fees” para anuência do pleito e em 11 de junho de 2025 recebe a formalização da dispensa do cumprimento do índice de ICSD do exercício de 2023 e 2024. Dessa forma, os saldos de empréstimos e debêntures com vencimentos originais posteriores a 30 de junho de 2026 foram reclassificados para o passivo não circulante. A manutenção desses valores no passivo não circulante para os próximos 12 meses, está condicionada ao atingimento da próxima medição do ICSD em 31 de dezembro de 2025. As projeções da Companhia para o cumprimento desse índice, preveem um crescimento na geração de energia para o segundo semestre de 2025, com consequente redução dos impactos decorrente das obrigações contratuais - CER. No entanto, essas projeções estão sujeitas aos riscos de escassez de ventos mencionada na nota explicativa nº 2.4 a).

A Administração acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios, possibilitar a reclassificação das dívidas novamente para o não circulante e cumprir suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	2025 e 2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.000	11.600	100%
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	26.000	11.000	100%
	<u>52.000</u>	<u>22.600</u>	

As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. A construção foi finalizada em agosto de 2017 e operaram em fase de testes entre setembro e novembro de 2017. Em 1º dezembro de 2017, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

2.2. Contrato de autorização

As controladas, por meio das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 126, de 16 de abril de 2015, e nº 127, de 16 de abril de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 6º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 31 de outubro 2014, conforme o Edital de Leilão nº 08/2014-ANEEL. Em 21 de julho de 2015, as controladas assinaram contratos de energia de reserva - CER, na modalidade disponibilidade de energia elétrica. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de outubro de 2017.

As controladas ofertaram, a partir de 1º de outubro de 2017, o total de seus volumes de geração de energia elétrica aos contratos na modalidade de disponibilidade de energia elétrica.

2.4. Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis materiais e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 05 de abril de 2025. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Normas novas e revisadas

3.1.1. Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes ou não circulantes	IAS 1	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com “covenants”	IAS 1	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	IFRS 16	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de Financiamento de Fornecedores	IAS 7 IFRS 7	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos.	N/A	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos apresentados anteriormente e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

3.1.2. Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas			
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou “joint venture”	IFRS 10 IAS 28	Não definida

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for	IAS 21	01.01.2025
IFRS S1 - Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Nova norma - estrutura de divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade	IFRS S1	01.01.2026
IFRS S2 - Divulgação de Informações Climáticas	Nova norma - requisitos de divulgação de riscos e oportunidades climáticas	IFRS S2	01.01.2026
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9/ IFRS 7	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IFRS 18	01.01.2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Nova norma - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis IFRS	IFRS 19	01.01.2027

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos bancários	74	17	1.242	1.380

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	-	391	1.574	4.426

(*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o período findo em 30 de junho de 2025, os rendimentos médios foram de 99,51% do CDI (99,09% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2024).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Fornecimento contratual de energia - CER (a)	4.141	4.141
Conta de ajuste contratual de energia - CER (b)	3.996	4.202
	<u>8.137</u>	<u>8.343</u>
Circulante	4.141	4.141
Não Circulante	3.996	4.202
	<u>8.137</u>	<u>8.343</u>

(a) Saldo referente a contratos de energia de reserva.

(b) A controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A. apurou de superávit de geração no 2º quadriênio iniciado em outubro de 2021 com término em 2025 e liquidação em 2026.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento				
Renda Fixa, Referenciado DI Longo Prazo	865	826	13.078	12.238

Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o período findo em 30 de junho de 2025, os rendimentos médios foram de 98,79% do CDI (96,60% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

As aplicações financeiras vinculadas, são mantidos no ativo não circulante como forma de garantia, e vinculados ao financiamento obtido junto ao BNDES mencionado na nota explicativa nº 15.

8. PARTES RELACIONADAS

8.1. Ativos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Eólica Serra das Vacas I S.A. (a)	-	-	-	524
Eólica Serra das Vacas II S.A. (a)	-	-	-	499
Eólica Serra das Vacas III S.A. (a)	-	-	-	499
Eólica Serra das Vacas IV S.A. (a)	-	-	-	499
Eólica Serra das Vacas V S.A. (b)	887	1.379	-	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (b)	8.561	8.686	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A. (c)	-	-	1.302	1.302
Eólica Serra das Vacas IX S.A. (c)	-	-	1.258	1.258
	<u>9.448</u>	<u>10.065</u>	<u>2.560</u>	<u>4.581</u>

(a) Refere-se a reembolso de compartilhamento de infraestrutura.

(b) Refere-se a operações de mútuos a receber com as controladas, sobre as quais não incidem juros e não há prazo de vencimento determinado.

- (c) Refere-se dispêndios a reembolsar com a Eólica Serra das Vacas VIII S.A. e Eólica Serra das Vacas IX S.A.

8.2. Dividendos a Receber

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	369	370
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	5.579	4.351
	<u>5.948</u>	<u>4.721</u>

8.3. Remuneração da Administração

Para o ano de 2024, a remuneração dos Administradores foi de R\$256, ao qual houve o rateio entre as controladas de todo o grupo conforme mencionado no item 8.1 (a), mantendo como custo agregado a esta companhia e suas controladas o montante de R\$88. Não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria ou remuneração baseada em ações.

9. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	4.615	8.937

a) Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 30 de novembro de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$48.000.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2030 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 1.359.782. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Eólica Serra das Vacas V S.A. - R\$	2,9224	0,0269	2,8955
Eólica Serra das Vacas VII S.A. - R\$	3,1784	0,0336	3,1448

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$475, e parte como reserva de capital no montante de R\$4.140. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 30 de junho de 2025, no montante de R\$4.140, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	Ações preferenciais resgatadas		Legislação societária	
	Quantidade	Valor de emissão	Capitalizadas	Reserva de capital
Eólica Serra das Vacas V S.A.	1.310.917	4.017	221	1.579
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	1.483.609	4.920	254	2.561
	<u>2.794.526</u>	<u>8.937</u>	<u>475</u>	<u>4.140</u>

2025				
Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Saldo	
	31/12/2024	Valor resgatado	Total reserva	30/06/2025
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	3.796	(2.217)	1.579
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	4.666	(2.105)	2.561
	<u>475</u>	<u>8.462</u>	<u>(4.322)</u>	<u>4.140</u>

2024				
Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Saldo	
	31/12/2023	Valor resgatado	Total reserva	31/12/2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	7.678	(3.882)	3.796
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	8.351	(3.685)	4.666
	<u>475</u>	<u>16.029</u>	<u>(7.567)</u>	<u>8.462</u>

10. INVESTIMENTOS

A composição do saldo de investimentos em 30 de junho de 2025:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Avaliação patrimonial	84.622	88.751

a) Movimentação do saldo dos investimentos

Controlada	30/06/2025		
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2025
Eólica Serra das Vacas V S.A.	39.618	(1.746)	37.872
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	49.133	(2.383)	46.750
Total	<u>88.751</u>	<u>(4.129)</u>	<u>84.622</u>

Controlada	31/12/2024			
	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	39.270	456	(108)	39.618
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	46.035	4.997	(1.899)	49.133
Total	85.305	5.453	(2.007)	88.751

As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	30/06/2025			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) trimestre
Eólica Serra das Vacas V S.A.	127.850	(89.977)	(37.872)	(1.746)
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	138.230	(91.481)	(46.750)	(2.383)
	266.080	(181.458)	(86.622)	(4.129)

Empreendimentos	31/12/2024			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do Exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	132.017	(92.399)	(39.618)	456
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	144.548	(95.414)	(49.133)	4.997
	276.565	(187.813)	(88.751)	5.453

11. IMOBILIZADO

Consolidado							
	31/12/2023	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2024	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Materiais Sobressalentes	14.326	5.366	(18.359)	-	1.333	1.333	-
Total Imobilizado Em Curso	14.326	5.366	(18.359)	-	1.333	1.333	-
Desmobilização CPC 25 (*)	6.648	-	-	(248)	6.400	6.967	(567)
Direito De Uso CPC 06	2.612	(77)	-	(104)	2.431	2.998	(567)
Edificações, Obras Cíveis E Benfeitorias	23.884	-	-	(1.062)	22.822	30.266	(7.444)
Máquinas E Equipamentos	207.547	16	18.359	(13.306)	212.616	300.742	(88.126)
Móveis E Utensílios	6	-	-	(2)	4	7	(3)
Terrenos	668	-	-	-	668	668	-
Total Imobilizado Em Serviço	241.365	(61)	18.359	(14.722)	244.941	341.648	(96.707)
Total Imobilizado	255.691	5.305	-	(14.722)	246.274	342.981	(96.707)
	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciação	30/06/2025	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Materiais Sobressalentes	1.333	82	-	-	1.415	1.415	-
Total Imobilizado Em Curso	1.333	82	-	-	1.415	1.415	-
Desmobilização CPC 25 (*)	6.400	-	-	(63)	6.337	6.967	(630)
Direito De Uso - CPC 06	2.431	-	-	(124)	2.307	2.998	(691)
Edificações, Obras Cíveis E Benfeitorias	22.822	-	-	(530)	22.292	30.266	(7.974)
Máquinas E Equipamentos	212.616	-	-	(6.760)	205.856	300.742	(94.886)
Móveis E Utensílios	4	-	-	(1)	3	7	(4)
Terrenos	668	-	-	-	668	668	-
Total Imobilizado Em Serviço	244.941	-	-	(7.478)	237.463	341.648	(104.185)
Total Imobilizado	246.274	82	-	(7.478)	238.878	343.063	(104.185)

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

12. INTANGÍVEL

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>
Servidões	107	(4)	103	132	(29)
Softwares	47	(25)	22	161	(139)
Intangível em Serviço	<u>154</u>	<u>(29)</u>	<u>125</u>	<u>293</u>	<u>(168)</u>

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>
Servidões	103	(2)	101	132	(31)
Softwares	22	(10)	12	161	(149)
Intangível em Serviço	<u>125</u>	<u>(12)</u>	<u>113</u>	<u>293</u>	<u>(180)</u>

13. FORNECEDORES

As contas a pagar de fornecedores incluem obrigações a pagar de bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção e custos de manutenção após a entrada dos parques em operação.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores de materiais e serviços	-	58	1.611	1.352

14. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debentures serão amortizadas em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Escritura de debêntures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,15 e 1,17 respectivamente.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 (no valor de 1,17) resultasse em 1,20, a Companhia manteve o montante complementar de R\$733. Para o exercício de 2024, efetuou o depósito em 23 de abril de 2025, no montante complementar de R\$738 de modo a manter o montante de R\$1.557, na conta reserva (de complementação do ICSD).

A Controladora solicitou ao BNDES um “waiver” para dispensa do atingimento do referido índice para 2023 e 2024 e em 11 de junho de 2025 recebe a formalização da dispensa do cumprimento do índice de ICSD do exercício de 2023 e 2024. Dessa forma, os saldos de empréstimos e debêntures com vencimentos originais posteriores a 30 de junho de 2026 foram reclassificados para o passivo não circulante.

A Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente.

Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Principal e juros incorridos	51.392	52.250
(-) Custo de transação a amortizar	(2.939)	(3.079)
Total	<u>48.453</u>	<u>49.170</u>
Segregado entre:		
Circulante	5.889	49.170
Não circulante	42.564	-
Total	<u>48.453</u>	<u>49.170</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	R\$
2026	3.450
2027	7.724
2028	7.423
2029	9.103
2030 a 2031	14.864
	<u>42.564</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	50.015
Juros incorridos	6.465
Amortização de juros	(3.889)
Amortização de principal	(3.639)
Apropriação custos a amortizar	218
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>49.170</u>
Juros incorridos	3.471
Amortização de juros	(1.880)
Amortização de principal	(2.447)
Apropriação custos a amortizar	139
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>48.453</u>

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas têm como data final de amortização 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., ações das empresas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial, apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

Por fim, note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,15 e 1,17 respectivamente.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 (no valor de 1,17) resultasse em 1,20, a Companhia manteve o montante complementar de R\$733. Para o exercício de 2024, efetuou o depósito em 23 de abril de 2025, no montante complementar de R\$738 de modo a manter o montante de R\$1.557, na conta reserva (de complementação do ICSD).

A Controladora solicitou ao BNDES um "waiver" para dispensa do atingimento do referido índice para 2023 e 2024 e em 11 de junho de 2025 recebe a formalização da dispensa do cumprimento do índice de ICSD do exercício de 2023 e 2024. Dessa forma, os saldos de empréstimos e debêntures com vencimentos originais posteriores a 30 de junho de 2026 foram reclassificados para o passivo não circulante.

A Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente.

Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Principal e juros incorridos	138.769	142.553
Segregado entre:		
Circulante	11.771	142.553
Não circulante	126.998	-
Total	<u>138.769</u>	<u>142.553</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	R\$
2026	6.005
2027	12.767
2028	13.847
2029	15.018
2030 - 2034	79.361
	<u>126.998</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	151.204
Juros incorridos	13.156
Amortização de juros	(11.958)
Amortização de principal	(9.849)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>142.553</u>
Juros incorridos	7.229
Amortização de juros	(5.728)
Amortização de principal	(5.285)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>138.769</u>

16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Consolidado		
Contratos com prazo de vigência maior de 12 meses	30/06/2025	31/12/2024
Total dos Contratos	7.099	7.172
Encargos financeiros futuros	(4.189)	(4.343)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>2.910</u>	<u>2.829</u>
Circulante	158	49
Não circulante	2.752	2.780
	<u>2.910</u>	<u>2.829</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Arrendamentos - Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.925
Atualização monetária	(77)
Apropriação de juros	318
Amortizações	(337)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>2.829</u>
Atualização monetária	-
Apropriação de juros	261
Amortizações	(180)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>2.910</u>

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

17. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2025	31/12/2024
Obrigação contratual (a)	1.242	819
Total circulante	1.242	819
Obrigação contratual (a)	7.715	6.374
Provisão para desmobilização (b)	8.068	7.848
Total não circulante	15.783	14.222
Total outros passivos	17.025	15.041

- (a) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2020, o saldo do ressarcimento anual do déficit seria liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva - CER, Contudo a Companhia está com a liquidação do ressarcimento adiada, em virtude de Despacho da ANEEL nº 2303/2019 que deliberou sobre a suspensão da liquidação do ressarcimento relativo às usinas eólicas, objeto de pedidos de reconhecimento de “Constrained-off” à ANEEL, e se mantém atenta as deliberações da ANEEL para que volte a liquidar seu passivo.

Para controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit tanto em todos os anos do 1º quadriênio, quanto no 3º ano do 2º quadriênio. Vide nota explicativa nº 6.

- (b) Referem-se aos custos estimados pela Companhia, a serem incorridos no futuro, para desmobilização e retirada dos ativos instalados nos parques eólicos. O montante estimado foi ajustado a valor presente e, representa a melhor estimativa atual da Administração. A contrapartida dessa provisão, está registrada na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeressem o registro de provisão para riscos.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado é no montante de R\$90.063, dividido em 90.335.665 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

	Controladora					
	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações		Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	
	30/06/2025	30/06/2025		31/12/2024	31/12/2024	
			%			%
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	90.063	90.335.665	100%	90.063	90.335.665	100%

19.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

19.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

19.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(7.839)	(7.276)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	90.335.665	90.335.665
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,08678)</u>	<u>(0,080054)</u>

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	24.846	23.875	12.423	11.946
Sobras e déficit da obrigação contratual - CER	(1.969)	(5.975)	(1.127)	(3.750)
Total receita bruta	<u>22.877</u>	<u>17.900</u>	<u>11.296</u>	<u>8.196</u>
(-) Deduções	-			
PIS E COFINS	(907)	(871)	(453)	(436)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(108)	(103)	(55)	(52)
	<u>(1.015)</u>	<u>(974)</u>	<u>(508)</u>	<u>(488)</u>
Total de receita líquida	<u>21.862</u>	<u>16.926</u>	<u>10.788</u>	<u>7.708</u>

21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Depreciação	(7.490)	(7.058)	(3.748)	(3.528)
Despesa com pessoal	(2.069)	(1.638)	(1.122)	(747)
Serviços de terceiros	(5.512)	(2.477)	(2.360)	(2.151)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(1.295)	(1.159)	(648)	(631)
Arrendamentos e aluguéis	(148)	(13)	(82)	-
Material	(126)	(128)	(81)	(98)
Outros	(580)	(651)	(311)	(523)
Total	<u>(17.220)</u>	<u>(13.124)</u>	<u>(8.452)</u>	<u>(7.678)</u>

22. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Serviços de terceiros	(112)	(151)	(112)	(92)
Total Despesas Operacionais	(112)	(151)	(112)	(92)
	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras despesas	(16)	-	(6)	-
Serviços de terceiros	(1.003)	(252)	(727)	(127)
Total Despesas Operacionais	(1.019)	(252)	(733)	(127)
Receita alienação de bens e venda de sucata	182	-	-	-
Total Receitas Operacionais	182	-	-	-
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	(837)	(252)	(733)	(127)

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Títulos e valores mobiliários	58	252	27	81
Total Receitas financeiras	58	252	27	81
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(3.471)	(3.375)	(1.513)	(1.545)
Outras	(185)	(181)	(160)	(167)
Total Despesas financeiras	(3.656)	(3.556)	(1.673)	(1.712)
Resultado financeiro líquido	(3.598)	(3.304)	(1.646)	(1.631)
	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras receitas	-	13	-	14
Títulos e valores mobiliários	705	758	347	326
Total Receitas financeiras	705	771	347	340
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(10.700)	(9.851)	(5.218)	(4.783)
Comissões e “waiver fee”	-	(176)	-	(176)
Outras Despesas	(626)	(687)	(381)	(411)
Total Despesas financeiras	(11.326)	(10.714)	(5.599)	(5.370)
Resultado financeiro líquido	(10.621)	(9.943)	(5.252)	(5.030)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	Seis meses				Três meses			
	30/06/2025		30/06/2024		30/06/2025		30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	24.846	24.846	23.875	23.875	12.423	12.423	11.946	11.946
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	1.988	2.982	1.910	2.865	994	1.491	956	1.434
Receitas financeiras	705	705	771	771	347	347	340	340
Base de cálculo	2.693	3.687	2.681	3.636	1.341	1.838	1.296	1.774
Alíquota	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(404)	(332)	(402)	(303)	(201)	(165)	(194)	(151)
Adicional de IRPJ	(287)		(178)		(114)		(199)	
Imposto Devido	(691)	(332)	(580)	(303)	(315)	(165)	(393)	(151)
Despesas de IRPJ CSLL		(1.023)		(883)		(480)		(544)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora		
	Classificação	30/06/2025	31/12/2024
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	74	17
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado	4.615	8.937
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	391
Caixa Restrito e Contas Vinculadas	Custo amortizado	865	826
Partes relacionadas	Custo amortizado	9.448	10.065
Passivos			
Fornecedores	Custo amortizado	-	58
Debêntures	Custo amortizado	48.453	49.170
	Consolidado		
	Classificação	30/06/2025	31/12/2024
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	1.242	1.380
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	1.574	4.426
Contas a receber	Custo amortizado	8.137	8.343
Caixa Restrito e Contas Vinculadas	Custo amortizado	13.078	12.238
Partes relacionadas	Custo amortizado	2.560	4.581
Passivos			
Fornecedores	Custo amortizado	1.611	1.352
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	138.769	142.553
Debêntures	Custo amortizado	48.453	49.170
Outros passivos	Custo amortizado	17.025	15.041
Arrendamentos	Custo amortizado	2.910	2.829

25.2. Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

25.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

25.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, o acionista controlador dará suporte financeiro à Companhia e suas controladas, assim como, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

25.5. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

25.6. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

25.7. Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA: acumulado últimos 12 meses: 5,35%.
- TJLP: 8,65%.
- CDI - acumulado últimos 12 meses: 12,08%.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	30/06/2025	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(48.453)	CDI	(6.134)	(7.668)	(9.201)
Aplicações financeiras vinculadas	865	IPCA + 7,31%	104	130	156
	<u>(47.588)</u>		<u>(6.030)</u>	<u>(7.538)</u>	<u>(9.045)</u>
Consolidado	30/06/2025	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(48.453)	CDI	(6.134)	(7.668)	(9.201)
Empréstimos e financiamentos	(138.769)	CDI	(15.417)	19.271	(23.126)
Aplicações financeiras vinculadas	13.078	IPCA + 7,31%	1.580	1.975	2.370
Títulos e valores mobiliários	1.574	TJLP + 2,46%	190	238	285
	<u>(172.570)</u>		<u>(19.781)</u>	<u>(24.726)</u>	<u>(29.672)</u>

25.8. Risco de capitalização

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	187.222	191.723
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas	<u>(16.632)</u>	<u>(18.044)</u>
Dívida líquida	170.590	173.679
Patrimônio líquido	57.998	65.837
Índice de alavancagem financeira	<u>294%</u>	<u>264%</u>

26. COMPROMISSOS

As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$1.600 ao ano, com vencimento em 2030, ao qual possui reajuste anual pelo IPCA.

27. SEGUROS

Controladora e Consolidado				
Objeto	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	10.000	19/12/2024	19/12/2025	Controladora e controladas
Riscos operacionais				
Parque eólico das investidas	279.328	19/12/2024	19/12/2025	Controladas

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 30 de junho de 2025 a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Atualização dos contratos/Adoção Inicial - arrendamentos/imobilizado	-	(77)

29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 15 de agosto de 2025.
